

Ventos de Santa Sara Holding S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanço patrimonial	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Ventos de Santa Sara Holding S.A.
Maracanaú - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de Santa Sara Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ventos de Santa Sara Holding S.A em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 17 de abril de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 S-CE



Diego Feliciano Irineu
Contador CRC 1SP223212/O-2

Ventos de Santa Sara Holding S.A

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	4	40.507.367	213.596	301.468	198.205	Fornecedores nacionais		21.678	819.110	-	-
Aplicações financeiras	5	-	11.346.578	-	-	Dividendos a pagar	11	5.767.503	1.581.510	5.767.503	1.581.510
Contas a receber de clientes	6	5.072.146	6.939.290	-	-	Empréstimos e financiamentos	10	7.920.610	3.365.325	-	-
Dividendos a receber		-	-	5.770.907	1.611.340	Partes relacionadas - fornecedores	16	381.766	42.406	938	-
Impostos a recuperar		28.549	146.355	3.209	1	Obrigações fiscais		1.465.006	1.285.283	606	62
Adiantamento a fornecedores		198.693	116.418	-	-	Obrigações trabalhistas		-	36.400	-	-
Partes relacionadas - outros créditos	16	1.086.153	1.845.372	-	-	Outras contas a pagar		249.419	54.267	-	-
Despesas antecipadas	7	321.749	220.174	-	-	Total do Passivo Circulante		15.805.982	7.184.301	5.769.047	1.581.572
Total do Ativo Circulante		47.214.657	20.827.783	6.075.584	1.809.546	Empréstimos e financiamentos	10	187.890.629	187.619.136	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	5	4.567.809	4.161.921	-	-	Provisão de desmobilização	8	3.187.950	-	-	-
Despesas antecipadas	7	1.875	662.677	-	-	Total do Passivo Não circulante		191.078.579	187.619.136	-	-
Realizável a longo prazo		4.569.684	4.824.598	-	-	Total do Passivo		206.884.561	194.803.437	5.769.047	1.581.572
Investimento	9	-	-	114.784.219	101.090.591	Patrimônio líquido					
Imobilizado	8	269.987.548	270.263.660	-	-	Capital social	11	96.092.000	96.092.000	96.092.000	96.092.000
Intangível		203.428	205.961	-	-	Reserva legal	11	1.696.248	482.036	1.696.248	482.036
						Reserva de lucros a distribuir		17.302.508	4.744.529	17.302.508	4.744.529
Total do Ativo Não Circulante		274.760.660	275.294.219	114.784.219	101.090.591	Total do Patrimônio Líquido		115.090.756	101.318.565	115.090.756	101.318.565
Total do Ativo		321.975.317	296.122.002	120.859.803	102.900.137	Total do Passivo e Patrimônio líquido		321.975.317	296.122.002	120.859.803	102.900.137

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de Santa Sara Holding S.A

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	12	58.734.254	25.528.473	-	-
Custos operacionais	13	(18.766.449)	(4.339.222)	-	-
Lucro bruto		39.967.805	21.189.251	-	-
Despesas gerais ou administrativas	14	(1.373.016)	(1.163.708)	(26.884)	(62.695)
Outras despesas operacionais		-	(13.898)	-	-
Outras receitas operacionais		-	-	-	9.706.144
Despesas operacionais		(1.373.016)	(1.177.606)	(26.884)	9.643.449
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		38.594.789	20.011.645	(26.884)	9.643.449
Receitas financeiras	15	5.154.257	404.206	15.488	2
Despesas financeiras	15	(16.344.993)	(9.781.103)	(2.936)	(2.711)
Resultado financeiro		(11.190.736)	(9.376.897)	12.552	(2.709)
Resultado de equivalência patrimonial	9	-	-	24.298.554	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		27.404.053	10.634.748	24.284.222	9.640.740
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	(3.119.831)	(994.008)	-	-
Lucro líquido do exercício		24.284.222	9.640.740	24.284.222	9.640.740

Ventos de Santa Sara Holding S.A

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado do exercício	<u>24.284.222</u>	<u>9.640.740</u>	<u>24.284.222</u>	<u>9.640.740</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>24.284.222</u>	<u>9.640.740</u>	<u>24.284.222</u>	<u>9.640.740</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidada:

Ventos de Santa Sara Holding S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Controladora							
	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Reserva legal	Reservas de lucros a distribuir	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2021		95.875.466	(54.535.688)	-	-	(2.832.665)	38.507.113
Capital subscrito		216.534	(216.534)	-	-	-	-
Capital integralizado		-	54.752.222	-	-	-	54.752.222
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	9.640.740	9.640.740
Destinação do lucro:							
Reserva legal	11	-	-	482.037	-	(482.037)	-
Dividendos obrigatórios	11	-	-	-	-	(1.581.510)	(1.581.510)
Reserva de lucros a distribuir	11	-	-	-	4.744.529	(4.744.529)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		96.092.000	-	482.037	4.744.530	-	101.318.567
Saldos em 01 de janeiro de 2022		96.092.000	-	482.037	4.744.530	-	101.318.567
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	24.284.222	24.284.222
Destinação do lucro:							
Reserva legal	11	-	-	1.214.211	-	(1.214.211)	(0)
Dividendos obrigatórios	11	-	-	-	-	(5.767.503)	(5.767.503)
Dividendos adicionais distribuídos	11	-	-	-	(4.744.530)	-	(4.744.530)
Reserva de lucros a distribuir	11	-	-	-	17.302.508	(17.302.508)	(0)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		96.092.000	-	1.696.248	17.302.508	-	115.090.756

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de Santa Sara Holding S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		24.284.222	9.640.740	24.284.222	9.640.740
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	8	11.038.433	3.099.452	-	-
Valor justo dos contratos de energia		-	385.996	-	-
Equivalência patrimonial		-	-	(24.298.554)	(9.706.144)
Rendimento de Aplicações	15	(483.505)	-	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamento	10	16.103.322	8.654.886	-	-
Imposto de renda e contribuição social		3.119.831	-	-	-
Variação monetária pós fixada ativa	10	(1.414.400)	-	-	-
Resultado da baixa de imobilizado	8	185.241	-	-	-
Apropriação do custo de captação		229.281	-	-	-
Variações nos ativos e passivos		53.062.425	21.781.074	(14.332)	(65.404)
Contas a receber de clientes	6	1.867.144	(6.890.334)	-	-
Impostos a recuperar		117.807	(134.808)	(3.207)	(1)
Adiantamentos a fornecedores		(82.275)	577.772	-	-
Despesas antecipadas	7	559.227	1.098.796	-	-
Partes relacionadas - outros créditos	16	759.219	(1.845.372)	-	-
Fornecedores nacionais		(797.432)	(4.952.475)	-	(1.543)
Partes relacionadas - fornecedores	16	339.360	(523.271)	938	-
Obrigações trabalhistas		(36.400)	36.400	-	-
Obrigações fiscais		(746.787)	633.030	543	61
Outras contas a pagar		195.152	32.608	-	-
Obrigações com arrendamentos		-	(34.503)	-	-
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		55.237.440	9.778.917	(16.058)	(66.887)
Juros pagos		(3.432.149)	-	-	-
Impostos pagos sobre o lucro		(2.193.321)	-	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		49.611.970	9.778.917	(16.058)	(66.887)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Dividendos recebidos		-	-	6.445.360	-
Aplicações financeiras	5	11.424.195	(15.894.495)	-	-
Aquisição de imobilizado	8	(7.757.079)	(185.509.688)	-	-
Capitalização de imobilizado	10	-	6.170.375	-	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento		3.667.116	(195.233.808)	6.445.360	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento/integralização de capital	11	-	54.752.222	-	261.538
Dividendos adicionais pagos		(4.744.529)	-	(4.744.529)	-
Dividendos obrigatórios pagos		(1.581.510)	-	(1.581.510)	-
Captações de empréstimos e financiamentos		-	122.160.920	-	-
Custo de captação		(3.659.520)	(2.363.051)	-	-
Amortizações de principal - empréstimos e financiamentos	10	(2.999.756)	-	-	-
Fluxo de caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento		(12.985.315)	174.550.091	(6.326.039)	261.538
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		40.293.771	(10.904.800)	103.263	194.651
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	213.596	11.118.396	198.205	3.554
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	40.507.367	213.596	301.468	198.205
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		40.293.771	(10.904.800)	103.263	194.651

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em reais)

1 Contexto operacional

A Ventos de Santa Sara Holding S.A, denominada “Companhia”, situada na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, 10800, sala 246 - Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 06 de fevereiro de 2019 por meio do aporte de capital representado pelo ativo líquido da empresa Ventos de Santa Sara Energias Renováveis S.A., que passou a ser sua subsidiária integral a partir de então.

A Companhia tem como objeto social participar como quotista ou acionista do capital social de outras sociedades (“Sociedade(s) Investida (s)”), que realizem, principalmente, atividades no âmbito de projetos e empreendimentos no setor de energia elétrica de fontes eólica e solar (“Projetos”).

Sua controlada tem por objeto social: (i) o desenvolvimento, implantação, administração e operação do parque eólico denominado EOL Martina 13; (ii) a produção e comercialização de energia elétrica a partir da EOL Martina 13; e (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

A Companhia é a controladora da Ventos de Santa Sara Energias Renováveis S.A. (controlada em operação comercial), situada na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, Nº 10800 , sala 226 – Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 23 de janeiro de 2018 e sagrou-se vencedora em leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL de acordo com a portaria nº 15, de 09 de janeiro de 2019 do Ministério de Minas e Energia (MME). De acordo com o despacho nº 2.640 de 30 de agosto de 2021, iniciou operação comercial a partir de 31 de agosto de 2021 quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema. O empreendimento possui capacidade instalada do projeto de 67,2 MW, conforme despacho nº 890 de 27 de março de 2020.

2 Base de preparação e principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, na preparação das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 17 de abril de 2023.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das Demonstrações financeiras individuais e consolidada requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia e sua controlada não possuem premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e sua controlada usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

2.4 Base de consolidação

Em 31 de dezembro de 2022 as Demonstrações financeiras consolidadas incluem as Demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada, listadas a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Controlada (em fase operacional)	% de participação	% de participação
Ventos de Santa Sara Energias Renovaveis S.A.	100%	100%

Controlada

Controlada é a entidade na qual a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre entidades, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados. Os lucros e prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.5 Base de mensuração

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e sua controlada não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia e sua controlada classificam seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, dividendos a receber, contas a receber de clientes, adiantamento a fornecedor e partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: fornecedores nacionais, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar.

(i) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e sua controlada desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e sua controlada transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e sua controlada nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(ii) Compensação

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, adiantamento a fornecedor e partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar.

2.7 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia e de sua controlada com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e sua controlada não identificaram quaisquer indícios de *impairment* com relação aos seus ativos não financeiros.

2.8 Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados ao imobilizado durante o exercício em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciações

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas pela controlada estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrica (“MCPSE”), aprovado pelas Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 pela ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Provisão para desmobilização de ativos

Referem-se, principalmente, a provisões relacionadas com obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências legais relacionadas ao licenciamento ambiental, onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos, quando incorridos, são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Estas provisões são feitas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia e sua controlada.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e sua controlada constituíram provisão para desmobilização considerando que há obrigação legal e contratual em seus contratos de arrendamentos.

2.9 Receitas e despesas financeiras

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como ativos financeiros ao valor justo, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

2.10 Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que o Grupo opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e sua controlada nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados pela Companhia e sua controlada considerando a ausência de perspectiva de realização futura motivada pela opção do regime de tributação quando da entrada em operação do Empreendimento. Na data-base das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e sua controlada não possuem diferenças temporárias.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras.

2.11 Receita operacional

A receita operacional do curso normal das atividades da companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita operacional quando a transferência (ou promessa) de bens ou serviços aos clientes refletem a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A NBC TG 47 / IFRS 15 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no caso das Subsidiárias, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

As receitas operacionais da companhia são provenientes da comercialização no livre mercado e da venda de energia gerada. A comercialização de energia gerada no mercado de livre negociação é registrada com base nos contratos firmados com os clientes e as receitas provenientes da venda de energia gerada é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos Contratos no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), e dos contratos firmados no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

As receitas de prestação de serviço da companhia são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida.

A receita de comercialização de energia é registrada com base no fornecimento de energia, acordado em a contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Companhia reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado - das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações contábeis.

Quanto à receita de venda de energia elétrica (geração centralizada), a mesma é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

2.12 Normas, alterações e interpretações que entraram em vigor em 2022

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia e sua controlada não adotaram essas normas para preparação dessas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada.

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23);
- Definição de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26).

3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

A Administração da Companhia e de sua controlada mantêm contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia e de sua controlada de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e sua controlada irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e sua controlada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua controlada.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia e sua controlada não possuem em 31 de dezembro de 2022 e 2021 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e sua controlada, apresentados na nota 10, possuem regras contratuais para os passivos financeiros fundamentalmente atrelados ao risco de mercado associados ao IPCA.

Análise de sensibilidade

	Saldo		Cenário	Cenário	Cenário
	31/12/2022	Risco	Provável	25%	50%
Aplicações financeira (equivalente de caixa) - CDB	40.229.048	Variação do CDI	40.229.048	40.430.136	40.470.353
Efeito no resultado	3.204.587		3.204.587	3.405.675	3.445.892
Aplicações financeiras (vinculadas)	4.567.809	Rendimentos em FI	4.567.809	4.637.011	4.650.851
Efeito no resultado	483.505		483.505	552.707	566.547
Empréstimos e financiamentos	(195.811.238)	IPCA	(195.811.238)	(196.976.716)	(197.209.812)
Efeito no resultado	(16.103.322)		(16.103.322)	(17.268.800)	(17.501.896)

	Saldo 31/12/2021	Risco	Cenário Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeira – (equivalente de caixa) -CDB	11.346.578	Variação do CDI	11.346.578	11.361.476	11.364.456
Efeito no resultado	269.655		269.655	284.553	287.533
Aplicações financeiras (vinculadas)	4.161.921	Rendimentos em FI	4.161.921	4.176.405	4.179.302
Efeito no resultado	116.338		116.338	130.822	133.719
Empréstimos e financiamentos	(190.984.461)	IPCA	(190.984.461)	(192.072.813)	(192.290.483)
Efeito no resultado	(8.654.886)		(8.654.886)	(9.743.238)	(9.960.908)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Banco conta movimento	278.319	213.596	4.726	198.205
Aplicações financeiras (a)	40.229.048	-	296.742	-
Total	<u>40.507.367</u>	<u>213.596</u>	<u>301.468</u>	<u>198.205</u>

- (a) A Companhia mantém suas aplicações financeiras preferencialmente em fundos contratados para esse fim, com baixo risco de crédito. Para aplicações financeiras com prazo inferior a 30 dias, a companhia contratou em 2022 e 2021 instrumentos de renda fixa de curto prazo com baixo risco de crédito e remuneração com taxa média 107% do CDI. Em 31 de dezembro 2022 e 31 de dezembro 2021 estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento.

5 Aplicações financeiras vinculadas (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras (a)	-	11.346.578
Aplicações financeiras vinculadas (b)	<u>4.567.809</u>	<u>4.161.921</u>
Total	<u>4.567.809</u>	<u>15.508.499</u>
Ativo circulante	-	11.346.578
Ativo não circulante	4.567.809	4.161.921

- (a) As aplicações financeiras de curto prazo são mantidas nos Bancos ABC Brasil e Alfa e possuem baixo risco de crédito. São remuneradas, principalmente, pela variação de 85% do CDI em 31 de dezembro de 2021.
- (b) As aplicações financeiras de longo prazo são mantidas no Banco do Nordeste do Brasil S.A. em conta de fundo de liquidez constituído por meio do Contrato de Financiamento celebrado com a instituição financeira em 30 de dezembro de 2019, onde as liberações foram realizadas a partir de maio de 2021. Conforme instrumento de crédito, o fundo de liquidez será mantido por todo período do mesmo instrumento, sendo os valores dados em garantia e podendo ser utilizados pelo banco para pagamento de obrigações relacionadas ao Contrato de Financiamento. Os valores são aplicados em um fundo de investimento em renda fixa referenciado DI, e tiveram remuneração de 10,89% no ano de 2022 (9,96% no ano de 2021).

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Câmara de Comercialização de Energia (a)	190.032	2.236.432
Anglo American Minerio de Ferro Bra S.A	973.820	938.276
Anglo American Niquel Brasil Ltda (b)	<u>3.908.295</u>	<u>3.764.582</u>
	<u>5.072.147</u>	<u>6.939.290</u>

- (a) Refere-se a saldo de exposição positiva nas operações de compra e venda de energia no âmbito da CCEE.
- (b) Refere-se ao contrato de compra e venda de energia incentivada no ambiente de contratação livre – ACL com a Vale Energia S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a administração da Companhia e sua controlada consideram não ser necessária a constituição de provisão para perdas com o valor recuperável de contas a receber por não haver perdas históricas, bem como por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis.

A Companhia e sua controlada não apresentam títulos vencidos em 31 de dezembro de 2022.

7 Despesas antecipadas (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Prêmios de seguro a apropriar	<u>323.624</u>	<u>882.851</u>
Ativo circulante	321.749	220.174
Ativo não circulante	1.875	662.677

8 Imobilizado e ativo de direito de uso (Consolidado)

a. Composição do imobilizado

	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2022	31/12/2021
Torres anemométricas	10%	72.761	(18.524)	54.237	202.670
Edificações	3,33% a 4%	439.904	(18.329)	421.575	30.503.075
Custo de Empréstimo	-	6.060.788	(235.523)	5.825.265	-
Máquinas e equipamentos	1,85% a 16,67%	274.310.511	(13.811.990)	260.498.521	239.557.915
Provisão para desmobilização	-	3.187.950	-	3.187.950	-
Ativo de direito de uso terra	50%	<u>67.956</u>	<u>(67.956)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total		<u>284.139.870</u>	<u>(14.152.322)</u>	<u>269.987.548</u>	<u>270.263.660</u>

b. Movimentação do imobilizado

	31/12/2021	Adições	Transferências	Depreciação	Baixa	31/12/2022
Torres anemométricas (i)	202.670	3.540	-	(19.882)	(132.091)	54.237
Edificações	30.503.075	-	(30.428.501)	347.001	-	421.575
Custos de Empréstimos	-	-	6.060.788	(235.523)	-	5.825.265
Licenciamento ambiental	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	239.557.915	7.753.539	24.314.563	(11.127.496)	-	260.498.521
Adiantamento a fornecedores	-	-	53.150	-	(53.150)	-
Provisão para desmobilização	-	3.187.950	-	-	-	3.187.950
Total	270.263.660	10.945.029	(0)	(11.035.900)	(185.241)	269.987.548

	31/12/2020	Adições	Transferências	Depreciação		31/12/2021
Torres anemométricas (i)	228.899	-	-	(26.229)		202.670
Edificações	-	-	30.868.406	(365.331)		30.503.075
Custos e tarifas de leilão	13.248	-	(13.248)	-		-
Licenciamento ambiental	1.434.073	-	(1.434.073)	-		-
Máquinas e equipamentos	-	-	242.242.410	(2.684.495)		239.557.915
Adiantamento a fornecedores	49.788.030	157.491.355	(207.279.385)	-		-
Imobilizado em andamento	36.370.090	28.014.020	(64.384.110)	-		-
Ativo de direito de uso da terra	19.084	4.313	-	(23.397)		-
Total	87.853.424	185.509.688	-	(3.099.452)		270.263.660

9 Investimentos (Controladora)

A Companhia possui investimento societário em empresa eólica, conforme a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Ventos de Santa Sara Energias Renováveis S.A	114.784.219	101.090.591
Total	114.784.219	101.090.591

Movimentação dos investimentos

	2022	2021
Saldo em 1º de janeiro	101.090.591	38.505.102
Aumento de capital	-	54.490.685
Equivalência patrimonial	24.298.554	9.706.144
Dividendos a receber	(5.770.907)	(1.611.340)
Dividendos recebidos	(4.834.020)	-
Saldo em 31 de dezembro	114.784.218	101.090.591

Saldos da controlada

Ventos de Santa Sara Energias Renováveis S.A	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	321.670.640	295.923.796
Passivo	206.886.421	194.833.204
Patrimônio líquido	114.784.219	101.090.592
Resultado do exercício	24.298.554	9.706.144

10 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Em 30 de dezembro de 2019, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) destinado à implantação do Empreendimento Ventos de Santa Martina 13, no valor de R\$ 177.860.920, a serem providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) para aplicação na aquisição de bens e realização de serviços.

Os encargos da operação correspondem a taxa de juros dos fundos constitucionais (TFC), apurada mensalmente, composta pelo fator de atualização monetária derivado do IPCA, acrescido de taxa de juros básicos fixos de 1,15422% a.a. (considerando-se a incidência de bônus de adimplência de 15% para pagamentos das parcelas da dívida pagas integralmente até a data do respectivo vencimento). O período total de pagamento é de 234 meses com carência de 32 meses. Os *covenants* do contrato firmado são cláusulas não financeiras, usuais para operações de empréstimo de longo prazo contratados junto ao Banco do Nordeste, e a garantia do mesmo se dá por meio de fiança bancária que poderá ser liberada mediante o cumprimento de determinadas condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão físico-financeira do Empreendimento. A Companhia cumpriu os *covenants* no exercício.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia encontra-se adimplente com suas obrigações estipuladas no contrato.

a. Composição do saldo

Banco	Tipo	31/12/2022	31/12/2021
Banco do Nordeste do Brasil S.A	FNE	195.811.239	190.984.461

b. Movimentação da conta

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo em 1º de janeiro	<u>190.984.461</u>	<u>56.361.331</u>
Captações	-	122.160.920
Amortização de principal	(2.999.756)	-
Juros incorridos	16.103.322	8.654.886
Amortização de juros	(3.432.149)	-
Capitalização de imobilizado	-	6.170.375
Variação monetária pós fixada	(1.414.400)	-
Apropriação do custo de captação	229.281	-
Custo de captação	<u>(3.659.520)</u>	<u>(2.363.051)</u>
Saldo 31 de dezembro	<u>195.811.239</u>	<u>190.984.461</u>
Circulante	7.920.610	3.365.325
Não Circulante	187.890.629	187.619.136

c. Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

Vencimento	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
2023	-	-	7.464.837	4%
2024	7.858.039	4%	7.410.263	4%
2025	8.217.339	4%	7.723.649	4%
2026	8.218.244	4%	7.724.438	4%
2027	8.055.594	4%	7.582.572	4%
2028	8.591.008	4%	8.049.567	4%
2029	9.058.118	5%	8.456.986	5%
2030	9.593.686	5%	8.924.115	5%
2031	10.210.826	5%	9.462.392	5%
2032	10.588.116	5%	9.791.469	5%
2033	11.042.675	6%	10.187.942	5%
2034	10.670.705	5%	9.863.505	5%
2035	11.079.428	6%	10.219.998	5%
2036	11.663.049	6%	10.729.040	6%
2037	12.218.773	6%	11.213.749	6%
2038	12.930.707	7%	11.834.706	6%
2039	13.938.470	7%	12.713.690	7%
2040	14.662.655	7%	13.345.333	7%
2041	14.535.576	7%	13.234.493	7%
2042	1.295.566	1%	1.686.392	1%
Total	194.428.574	100%	187.619.136	100%

O quadro acima não contempla no exercício de 2022 o valor de R\$ 6.537.944, referente ao custo de captação empréstimos, ativado durante o período pré-operacional da Companhia.

11 Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 96.092.000 (R\$ 96.092.000 em 2021) e está representado por 960.920 ações ordinárias Classe A, 47.085.080 ações ordinárias Classe B e 48.046.000 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Descrição	Valor do Capital Social	Quantidade de Ações			
		Ações Ordinárias	Ações Ordinárias Classe A	Ações Ordinárias Classe B	Ações Preferenciais
Em 31/12/2022					
CDV Holding S.A.	67.456.584	-	768.736	-	37.390.465
Ares 1 Participações S.A.	19.218.400	-	192.184	-	10.655.535
Anglo American Níquel	7.818.948	-	-	39.094.742	-
Anglo American Minério de Ferro	1.598.068	-	-	7.990.338	-
Total	96.092.000	-	960.920	47.085.080	48.046.000
Em 31/12/2021					
CDV Holding S.A.	67.456.584	-	768.736	-	37.390.465
Ares 1 Participações S.A.	19.218.400	-	192.184	-	10.655.535
Anglo American Níquel	7.818.948	-	-	39.094.742	-
Anglo American Minério de Ferro	1.598.068	-	-	7.990.338	-
Total	96.092.000	-	960.920	47.085.080	48.046.000

Em assembleia geral extraordinária realizada em 18 de outubro de 2021, os acionistas da Companhia deliberaram pela (i) conversão de 50% das ações ordinárias em ações preferenciais, e, (ii) com relação às ações ordinárias, a criação de duas classes de ações, a serem denominadas “Classe A” e “Classe B”. As Ações Ordinárias Classe A outorgam aos seus titulares o direito de eleger, em conjunto e por voto em separado, a maioria dos membros do Conselho de Administração da Companhia, e as Ações Ordinárias Classe B permanecem com as características das ações ordinárias originais, sem vantagens adicionais.

As Ações Preferenciais da Companhia têm as seguintes características: (a) não terão direito a voto, tampouco dividendos fixos ou mínimos (salvo o mínimo obrigatório previsto em lei) ou prioridade no recebimento de dividendos, porém terão como preferências e vantagens (a.1) cada ação preferencial terá direito ao recebimento de dividendos em montante equivalente a 9 (nove) vezes o valor pago a cada ação ordinária; e (a.2) na hipótese de reembolso de capital pela Companhia a seus acionistas, inclusive, em caso de reembolso, resgate, amortização ou redução de capital social, terão prioridade em montante equivalente a 9 (nove) vezes o valor do reembolso de capital pago a cada ação ordinária.

A composição acionária da Companhia, em 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas a seguir.

Descrição	Ações Ordinárias Classe A	Ações Ordinárias Classe B	Ações Preferenciais	% Participação econômica
CDV Holding S.A.	768.736	-	37.390.465	70,20%
Ares 1 Participações S.A.	192.184	-	10.655.535	20,000%
Anglo American Níquel	-	39.094.742	-	8,137%
Anglo American Minério de Ferro	-	7.990.338	-	1,663%
Total	960.920	47.085.080	48.046.000	100%

A composição acionária da Companhia, em 31 de dezembro de 2021 estão apresentadas a seguir.

Descrição	Ações Ordinárias Classe A	Ações Ordinárias Classe B	Ações Preferenciais	% Participação econômica
CDV Holding S.A.	768.736	-	37.390.465	70,20%
Ares 1 Participações S.A.	192.184	-	10.655.535	20,000%
Anglo American Níquel	-	39.094.742	-	8,137%
Anglo American Minério de Ferro	-	7.990.338	-	1,663%
Total	960.920	47.085.080	48.046.000	100%

Dividendos

Dentre as principais determinações do estatuto social, estão destacadas: (i) em cada exercício será realizada distribuição de um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da lei, quando aplicável.

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro do exercício	24.284.222	9.640.740
(-) Prejuízo acumulado	-	(2.832.665)
(-) Reserva legal (5%)	<u>(1.214.211)</u>	<u>(482.037)</u>
Base de cálculo para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	<u>23.070.011</u>	<u>6.326.038</u>
Dividendos propostos	5.767.503	1.581.510

Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O valor da reserva legal referente ao exercício de 2022 é de R\$ 1.214.211 (2021 é de R\$ 482.037).

Reserva de lucros a distribuir

Em 31 de dezembro de 2022 foi constituído montante de reserva de lucros a distribuir na ordem de R\$ 17.302.508 (2021: R\$ 4.744.530).

12 Receita operacional líquida (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Energia elétrica de curto prazo – geração própria	60.959.267	26.495.561
PIS	(396.235)	(172.221)
Cofins	<u>(1.828.778)</u>	<u>(794.867)</u>
Total	<u>58.734.254</u>	<u>25.528.473</u>

13 Custos operacionais (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Mão-de-obra	(164.624)	(176.120)
Amortizações e depreciações	(10.801.089)	(3.073.223)
Outros custos	(133.208)	(113.202)
Serviços - pessoa jurídica	(284.511)	(62.465)
Gastos operacionais – geração energia	(699.658)	(472.972)
Seguros	(446.024)	(250.171)
Gastos com propriedades	(974.437)	(191.069)
Energia comprada para revenda	(4.977.160)	-
Gastos com Manutenção	(7.750)	-
Taxa de fiscalizacao - Aneel	<u>(277.988)</u>	<u>-</u>
Total	<u>(18.766.449)</u>	<u>(4.339.222)</u>

14 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Serviços - Pessoa Jurídica (b)	(1.084.008)	(312.319)	(24.257)	(4.937)
Despesas com escritórios	(3.272)	-	-	-
Despesas com tributos	(3.912)	(9.635)	(2.347)	(1.420)
Despesas com veículos	-	(230)	-	-
Despesas com relações com o mercado	(18.943)	(1.468)	-	-
Compartilhamento de despesa (a)	-	(668.821)	-	(4.325)
Despesas legais	(25.539)	(145.006)	(280)	(52.013)
Depreciação	(237.342)	(26.229)	-	-
Total	(1.373.016)	(1.163.708)	(26.884)	(62.695)

- (a) Refere-se a despesas administrativas que são incorridas e pagas pela Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A. e posteriormente rateadas para a Companhia mediante contrato de compartilhamento de custos assinado pelas partes. Em 2022, a Companhia entrou em operação e cessou os contratos de compartilhamentos e passando a ser contratos de prestações de serviços com emissão de nota fiscal.
- (b) Refere-se a consultorias, serviços de mão de obra e serviços de auditoria externa.

15 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Variação monetária ativa	1.414.400	-	-	-
Outras receitas financeiras	51.765	-	-	-
Outras receitas financeiras (a)	-	18.210	-	-
Rendimento de aplicações	3.688.092	385.996	15.488	2
	<u>5.154.257</u>	<u>404.206</u>	<u>15.488</u>	<u>2</u>
Tarifas bancárias	(12.363)	(41.217)	(2.936)	(2.711)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(16.103.322)	(8.654.886)	-	-
Comissão de fiança	-	(1.030.946)	-	-
Amortização custo de empréstimo pré operacional	(229.281)	(48.742)	-	-
Juros pagos	-	(2.811)	-	-
Multas	(24)	(1.619)	-	-
Juros pagos a fornecedores	(3)	-	-	-
Juros sobre direito de uso	-	(882)	-	-
	<u>(16.344.993)</u>	<u>(9.781.103)</u>	<u>(2.936)</u>	<u>(2.711)</u>
Total	(11.190.736)	(9.376.897)	12.552	(2.709)

- (a) Os rendimentos das aplicações financeiras que são vinculadas a construção dos ativos qualificáveis não transitam pelas contas de resultado, e estão deduzidos dos custos dos empréstimos incorridos.

16 Partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia e sua controlada, as quais estão descritas abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Partes relacionadas - outros créditos (b) (c)	1.086.153	1.845.372	-	-
Passivo				
Partes relacionadas - fornecedores (a) (b)	379.890	42.406	938	-
Resultado				
Compartilhamento de despesas (a)	-	668.821	-	4.325

- (a) A Companhia e sua controlada possuem operações com partes relacionadas decorrente do contrato de compartilhamento de despesas firmado com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.
- (b) A Companhia e sua controlada possuem despesas em regime de condomínio, conforme contrato com a líder do condomínio, ficando com saldos em contas transitórias de ativo e passivo até a sua liquidação..
- (c) A Companhia e sua controlada possuem contratos de compra e venda de energia com a Casa dos Ventos Comercializadora de Energia S.A.

Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 09 de dezembro de 2021, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

17 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixas e equivalentes de caixa	40.507.367	40.507.367	213.596	213.596	301.468	30.1468	198.205	198.205
Aplicações financeiras	-	-	11.346.578	11.346.578	-	-	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	4.567.809	4.567.809	4.161.921	4.161.921	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	5.072.146	5.072.146	6.939.290	6.939.290	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedor	198.693	198.693	116.418	116.418	-	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	-	5.770.907	5.770.907	-	-
Partes relacionadas – Outros Creditos (ativo)	1.086.153	1.086.153	1.845.372	1.845.372	-	-	-	-
Dividendos a pagar	(5.767.503)	(5.767.503)	-	-	(5.767.503)	(5.767.503)	-	-
Fornecedores	(23.555)	(23.555)	(819.110)	(819.110)	(1.877)	(1.877)	-	-
Empréstimos e financiamentos	(195.811.238)	(195.811.238)	(190.984.461)	(190.984.461)	-	-	-	-
Obrigações com arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas – Outras Contas a pagar (passivo)	(381.766)	(381.766)	(42.406)	(42.406)	(938)	(938)	-	-
Outras contas a pagar	(249.420)	(249.420)	(54.267)	(54.267)	-	-	-	-
Total	(150.801.314)	(150.801.314)	(167.277.069)	(167.277.069)	302.057	30.2057	198.205	198.205

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia e sua controlada não apresentavam instrumentos financeiros derivativos.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia e controladas estão avaliados ao custo amortizado não existindo avaliação sobre hierarquia de valor de justo.

18 Imposto de renda e contribuição social corrente (Consolidado)

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
IR/CS corrente	<u>3.119.831</u>	<u>(994.008)</u>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão demonstradas a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta	60.959.267	26.495.561
Alíquota de presunção	8%	8%
Lucro presumido	4.876.741	2.119.645
IRPJ adicional/Outras receitas não operacionais (a)	<u>3.628.371</u>	<u>503.215</u>
Alíquota vigente	25%	25%
Imposto de renda corrente	(2.126.278)	(655.715)
CSLL/alíquota de presunção	12%	12%
CSLL/Lucro presumido	7.315.112	3.179.467
Outras receitas não operacionais (a)	3.724.369	579.341
Alíquota vigente	9%	9%
Contribuição social corrente	(993.553)	(338.293)

(a) Trata-se de receitas financeiras, as diferenças de bases da receita financeira são descrito na nota 15. a.

19 Contingências

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.